

Questão 06

6. Leia o excerto a seguir e responda ao que se pede:

Patrícia Xavier nasceu em 1984, na periferia Sul de São Paulo, onde ela ainda vive. É uma mulher negra, mãe solo de três filhos e empreendedora: faz bolos e doces para festas, dá aulas online de confeitaria, participa de feiras para promover seu trabalho e se conectar com outras mulheres empreendedoras. Sua vida é um incessante “corre” – uma palavra que, como poucas, fornece uma chave de acesso ao cotidiano da maioria dos brasileiros. Para tantos de nós, vida e corre se confundem. Corre e sonho também costumam andar juntos.

(Adaptado de BORTOLUCI, J. H. Geração Democracia: Parte I_A promessa e o corre. *Piauí*, mai. 2025.)

- a) No texto, que sinal de pontuação é usado para introduzir uma sequência de orações que caracterizam o empreendedorismo da personagem? Qual a relação de sentido que esse uso estabelece entre as duas partes do período?
- b) Explique como a escolha sintática de orações coordenadas contribui para a construção do sentido da palavra “corre” empregada pelo autor no texto.

RESOLUÇÃO

a) O sinal de pontuação utilizado são os dois pontos (:), que marcam uma pequena pausa antes da enumeração. Eles são usados, nesse caso, para introduzir algo que complementa o que foi dito anteriormente na frase. No texto em questão, há uma enumeração inicial que caracteriza quem é Patrícia Xavier, a saber, mulher, negra, mãe solo de três filhos e empreendedora, atributos que são separados textualmente por vírgulas. A partir de “empreendedora”, inicia-se outra enumeração, que explica o empreendedorismo da personagem (“faz bolos e doces para festas, dá aulas de confeitaria, participa de feiras para promover seu trabalho e se conectar com outras mulheres empreendedoras”). Como os elementos enumerados são separados por vírgula, houve a necessidade, na elaboração do texto, de utilizar-se outro sinal de pontuação (distinto da vírgula) para distinguir as duas enumerações. Daí a opção estilística pelos dois pontos.

b) A palavra “corre” é explicada no texto como um conjunto de ações relacionadas ao cotidiano de luta pela sobrevivência de muitos brasileiros, que trabalham excessivamente e em diferentes tarefas a fim de conseguir dar conta das imposições materiais que o sistema capitalista exige. Assim sendo, “correr” denota mover-se com rapidez e celeridade para conseguir, num tempo limitado, cumprir as referidas tarefas. O sentido de “corre” (deverbal da forma verbal “correr”) é construído a partir da ilustração de sua semelhança ou quase equivalência semântica com outros dois substantivos: vida e sonho (“vida e corre se confundem. Corre e sonho também costumam andar juntos”). Tal equivalência é reforçada justamente pela opção sintática da coordenação, na medida em que a conjunção coordenativa aditiva “e” relaciona “corre” a “vida” e a “sonho” em duas orações em que tais palavras funcionam como núcleos de sujeitos determinados compostos. Em síntese, a relação de coordenação reforça a relação de equivalência entre os três substantivos no aspecto sintático, visto que termos coordenados são hierarquicamente equivalentes, ao desempenharem a mesma função.